

ESTUDO COMPARATIVO DE TERAPIAS PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLE CEGO

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Larissa de Souza Henrique, KADIDJA CLÁUDIA MAIA e MACHADO, DELANE VIANA GONDIM, ROMULO ROCHA REGIS, Karina Matthes de Freitas Pontes

As pesquisas clínicas em dor orofacial devem contemplar aspectos biopsicossociais, com amplos domínios relacionados à qualidade de vida, a fim de gerar padronizações entre o perfil do paciente com disfunção temporomandibular (DTM) e os desfechos mensurados com o tratamento. Assim, como objetivo desse ensaio clínico randomizado controlado cego, as avaliações de intensidade de dor e limiar de dor à pressão, além da qualidade de vida, de sono, e níveis de depressão foram utilizadas para investigar os efeitos de terapias conservadoras, como o uso diário de amitriptilina isoladamente ou associado à placa oclusal estabilizadora (multimodal) e a acupuntura semanal, em pacientes com DTM crônica. Noventa e seis mulheres com idades entre 18 e 59 anos, que cumpriram todos os critérios de elegibilidade, diagnosticadas pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) para DTM miofascial (grau II ou III) crônica, foram randomizadas em quatro grupos e avaliadas antes e após quatro meses de tratamento. Nessa perspectiva, após as terapias houve uma redução da intensidade de dor nos três grupos de intervenções, quando comparados ao grupo não tratado (controle). No grupo amitriptilina, houve aumento do limiar de dor à pressão (LDP) em masseter ($p=0,006$), em temporal ($p=0,002$) e articulação temporomandibular ($p=0,001$). Os três grupos apresentaram correlações significativas e inversas entre intensidade de dor e LDP ($p<0,05$). O grau de melhoria na qualidade de vida experimentada pelo grupo multimodal foi maior quando comparado aos grupos controle e acupuntura ($p=0,009$). Concluiu-se que o uso de amitriptilina, terapia multimodal e acupuntura semanal foram eficazes em reduzir a intensidade de dor relatada pelas pacientes. Amitriptilina e terapia multimodal foram eficazes em melhorar qualidade de vida, de sono e depressão dos indivíduos da pesquisa enquanto a acupuntura melhorou a qualidade de sono. Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Dor facial. Qualidade de vida. Dor crônica. Terapia combinada.